



REQUERIMENTO Nº _____, **DE 2014**
(do Sr. Nilson Leitão)

- Comando Militar do Oeste
- Departamento de Polícia Federal – MJ
- Agência Brasileira de Informações - ABIN
- Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso
- Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso do Sul
- Associação Brasileira dos Produtores de Algodão

JUSTIFICAÇÃO

Os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul vem enfrentando um alarmante aumento das taxas de criminalidade na faixa de fronteira com a Bolívia. O índice crescente de homicídios, tráfico internacional de drogas e seu uso, além de afetar as áreas urbanas tem causado impactos negativos também nas áreas rurais, com o preocupante incremento dos números de crimes contra o patrimônio público e privado, principalmente roubos de implementos agrícolas e veículos e expondo o rebanho bovino dos dois estados ao risco iminente de febre aftosa, em razão do descontrole no tráfego de animais entre os dois países.

Nos causa especial preocupação a informação do recente fechamento de quatro (Palmarito, Santa Rita, São Simão e Corixa), dos 7 (Casalvasco, Fortuna, Guaporé, Palmarito, Santa Rita, São Simão, Corixa) destacamentos do Exército Militar de fronteira. A saída do Exército Brasileiro aumenta ainda mais a sensação de insegurança naquela região, já que o efetivo da Polícia Federal é insuficiente para garantir a segurança nos 3400 km de fronteira seca que dividem os dois países. Ademais é notória a dificuldade que o Ministério da Agricultura tem enfrentado há anos em manter uma estrutura de Defesa Agropecuária adequada na região, seja pelo contingenciamento de recursos, seja pela falta de infraestrutura de apoio aos Fiscais Federais Agropecuária, o que expõe os rebanhos daquela região ao risco de introdução da Febre Aftosa, o que traria prejuízos enormes à economia da região.

Diante da gravidade do exposto, solicitamos o apoio de nossos pares no sentido de aprovar o requerimento em questão, de forma que os representantes das regiões afetadas possam expor a essa casa as dificuldades enfrentadas e os órgão tenham a oportunidade esclarecer à sociedade quais providências estão sendo tomadas para a solução definitiva desses problemas.

Sala da Comissão, em de abril de 2014

Deputado Nilson Leitão